

## EDITORIAL 26.1

Apresentamos o volume 26.1 de *Fractal: Revista de Psicologia*, com um artigo internacional e mais quatorze artigos nacionais, avaliados por consultores qualificados que participam de processo editorial paulatino e eticamente sustentado. Nossa missão se consolida todos os anos, em distintos momentos do processo editorial. Ao abirmos o ano de 2014 com nosso atual volume, temos a valiosa notícia de que fomos contemplados por edital da FAPERJ (Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio de Janeiro) de fomento à manutenção de periódicos científicos do estado do Rio de Janeiro, o que garantirá a resolução de uma série de problemas enfrentados pela nossa equipe no que concerne à complexificação e modernização da editoração de manuscritos científicos.

Os artigos aqui apresentados apresentam temas variados de pesquisa e reflexão. *Croire em soi, croire em l'autre*, de autoria de Eugene Enriquez, da Université Paris 7- Denis Diderot, abre nosso volume, seguido dos artigos *A pesquisa intervenção como exercício ético e a metodologia como paraskeuê*, de autoria de Jéssica Prudente e Jaqueline Tittoni, da Universidade Federal do Rio Grande do Sul e *A história do presente em Foucault e as lutas sociais*, de autoria de Kleber Prado Filho, da Universidade Federal de Santa Catarina, de Lília Ferreira Lobo, da Universidade Federal Fluminense e de Flávia Cristina Silveira Lemos, da Universidade Federal do Pará. A seguir, temos o artigo *Políticas públicas e capital social: o projeto consultório de rua*, de autoria de Maria Eniana Araújo Gomes Pacheco, da Universidade Estadual do Ceará. O próximo artigo se intitula *Abuso sexual, crianças e adolescentes: reflexões para o psicólogo que trabalha no CREAS*, de autoria de Bruno Ricardo Bérغامo Florentino, da Universidade Federal de São João del-Rei.

A seguir, temos o artigo *Identidades narrativas: construindo sentidos na travessia da juventude*, de autoria de Mirela Figueiredo Iriart, da Universidade Estadual de Feira de Santana e de Ana Cecília de Sousa Bastos, da Universidade Federal da Bahia. O próximo artigo se intitula *Desenvolvimento moral: vertentes pró-social e pró-ambiental*, de autoria de Luana Raymundo, Máira Longhinotti Felipe e Ariane Kuhnen, da Universidade Federal de Santa Catarina. Logo depois, há o artigo *“Sempre tivemos mulheres nos cantos e nas cordas”*: uma pesquisa sobre o lugar feminino nas corporações musicais, de autoria de Mayara Pacheco Coelho, Marcos Vieira Silva e Marília Novais da Mata Machado, da Universidade Federal de São João del-Rei. O próximo artigo se intitula *A noção de alteridade radical e sua importância na docência*, de autoria de Vera Lúcia Blum, da Universidade Federal de Mato Grosso.

Há, ainda, o artigo *Linguagem e afetividade: a construção subjetiva da professora em suas narrativas*, de autoria de Fabrícia Teixeira Borges, da Universidade Tiradentes, Ana Rita Silva Almeida, do Instituto Federal da Bahia e de Geisa Nunes de Souza Mozzer, da Universidade Federal de Goiás. O próximo artigo se intitula *Escrita ensaística: fragmentos menores*, de autoria de Fabiane Olegário e de Angelica Vier Munhoz, do Centro Universitário Lajeado. O artigo

a seguir é *Uma compreensão fenomenológico-hermenêutica das compulsões na atualidade*, de Ana Lopes Feijoo e Carolina Freire Dhein, da Universidade do Estado do Rio de Janeiro. O próximo artigo é *Retórica de influência social e negociação, segundo poder/reconhecimento na sociedade*, de Edson Alves de Souza Filho, da Universidade Federal do Rio de Janeiro.

O artigo seguinte se intitula *Escala de atitudes em saúde e estética: construção e validação* e foi escrito por Everley Rosane Goetz e Brigidio Vizeu Carmargo, ambos da Universidade Federal de Santa Catarina. O último artigo de nosso volume atual é *Avaliação da compreensão de leitura pelo Sistema Orientado de Cloze (SOC)*, escrito por Maria Cristina Joly, da Universidade de Brasília, Jaqueline Bonassi, Anelise Silva Dias, Nayane Marioni Piovezan e Diego Vinícius da Silva, todos da Universidade São Francisco. Há um relato de experiência profissional intitulado *Amor-ódio: devastação na relação mãe e filha*, de autoria de Flavia Gaze Bomfim, da Associação Fluminense de Reabilitação.

Com melhores condições orçamentárias, esperamos manter nosso periódico operando com a qualidade e o compromisso acadêmico de toda a nossa história. Agradecemos aos colaboradores e convidamos os nossos leitores a compartilharem conosco as reflexões, problematizações e inquietações que agora se publicam em *Fractal: Revista de Psicologia*. Boa leitura!

Marcelo S. Ferreira

Editor de Fractal: Revista de Psicologia.